



NOME DO CANDIDATO: _____

DOC. DE IDENTIFICAÇÃO: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS ESPECIFICOS – QUESTÕES OBJETIVAS
REDAÇÃO

ORDEM DAS QUESTÕES:

(01 - 15)
(16 - 50)
(TEMA DE REDAÇÃO)



SUA PROVA

- Este caderno de prova, contém: 15 questões de língua portuguesa, 35 questões objetivas, 1 redação dissertativa.
- Você receberá 1 cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.
- Você receberá 1 folha oficial para Redação.

=

TEMPO

- O tempo disponível para a realização da prova, é de 3 horas e 30 minutos.
- 60 minutos após o início da prova é possível retirar-se da sala.



É PROIBIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Sair de sala sem autorização do fiscal de sala.
- Levar a prova antes de finalizar 03 horas de prova.
- Copiar o gabarito em papel, na roupa ou em qualquer parte do corpo, sendo somente permitido no local indicado na prova.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de respostas (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira se seus dados pessoais, nome, CPF e curso estão corretos no cartão-resposta.
- Use somente caneta esferográfica com tinta preta ou azul para preencher o cartão-resposta.
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro.
- Preencha todo o espaço da opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção, anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Experiência: a Escola da Ponte

Tudo começou em 2000, via internet. Comecei a receber e-mails de um desconhecido de Portugal, Ademar Ferreira dos Santos. Uma brasileira lhe havia dado um livrinho meu, *Estórias de Quem Gosta de Ensinar*. Ele gostou. Sem nos conhecermos pessoalmente, nos descobrimos amigos. Ele me convidou para ir a Portugal e falar aos professores da Universidade de Braga e a adolescentes de uma escola secundária.

Fui e fiz. Foi bom. Aí, numa manhã, ele me disse: “Vou levar-te a conhecer uma escola diferente”. “Diferente como?”, perguntei. “Não é possível dizer-te. Tu verás.” Chegamos à escola. Na sua frente havia um pátio arborizado. Lá estava o diretor, professor José Pacheco. Aprendi que ele se recusa a ser chamado de diretor, por razões que explicarei mais tarde. Minha expectativa era que o diretor, por um mínimo dever de cortesia, haveria de levar-me a conhecer a escola. Homem de poucas palavras, trocamos meia dúzia de banalidades. Vinha passando à nossa frente uma menina de uns nove anos. Ele a chamou e disse: “Tu podes mostrar e explicar a nossa escola ao nosso visitante?”. “Pois, pois”, respondeu a menina, sem mostrar nenhuma surpresa. Ato contínuo, ele me abandonou e fiquei eu à mercê da menina. Eu nunca tinha tido experiência semelhante e nunca imaginei que fosse possível que um diretor entregasse a uma aluna, menina de nove anos, a tarefa de mostrar e explicar a sua escola a um educador estrangeiro. A menina não se fez de **rogada**. Encaminhou-se **resolutamente** na direção da porta da escola e eu, obedientemente, a segui. Chegando à porta, ela parou, voltou-se para mim e disse em voz resoluta e confiante: “Para entender a nossa escola, o senhor terá de se esquecer de tudo o que o senhor sabe sobre escolas. Não temos turmas, não temos alunos separados por classes, nossos professores não dão aulas com giz e lousa, não temos campanhas separando o tempo, não temos provas e notas”. Foi o segundo susto. As palavras da menina produziram um vazio na minha cabeça. Porque as escolas que conheço, mesmo as mais experimentais e avançadas, têm professores dando aulas, têm turmas, têm salas de aula que separam as crianças, têm provas e testes, têm notas e boletins para o controle dos pais.

Perguntei: “E como é que vocês aprendem?”. Ela me respondeu: “Formamos um pequeno grupo de seis pessoas em torno de um tema de interesse comum. Convidamos um professor para ser nosso assessor. Ele nos ajuda com informações bibliográficas e de internet. Estabelecemos, de comum acordo, um programa de trabalho de duas semanas. Durante esse tempo, lemos e pesquisamos. Ao cabo de duas semanas, nos reunimos para avaliar o que aprendemos e o que deixamos de aprender”. Percebi logo que naquela escola não podia haver livros-texto. Livros-texto são onde se encontram os saberes que, por escolha e determinação de uma instância burocrática superior, devem ser aprendidos pelos alunos. O conjunto desses saberes se denomina “programa”. Mas acontece que a curiosidade não segue os caminhos determinados pela burocracia. Sem livros-texto, as crianças têm de aprender a procurar os saberes necessários à compreensão do “tema de interesse comum”. E os professores deixam de ser aqueles que dominam os saberes prescritos pelos programas. Eles se encontram permanentemente em suspenso ante o inesperado dos interesses das crianças. Os professores não são aqueles que conhecem os saberes. São aqueles que sabem encontrar caminhos para eles. De qualquer forma, os saberes já se encontram em livros, bibliotecas, enciclopédias, internet. Acresce-se a isso o fato de que, hoje, os saberes se tornam rapidamente obsoletos. Se os alunos tiverem os mapas e souberem encontrar o caminho, eles terão sempre condições de descobrir o que sua curiosidade pede. E os professores, por não saberem de antemão o que as crianças querem saber, têm de se tornar aprendizes junto às crianças. O tal “programa de trabalho de duas semanas”, de que falou a menina, era para os professores também. Eles ensinam o aprender aprendendo junto.

O texto foi extraído do livro: ALVES, Rubem. **O desejo de ensinar e a arte de aprender**. Campinas: Fundação EDUCAR DPaschoal, 2004.

A partir do texto acima, resolva as questões de 1 a 4.

1. Qual das alternativas não exprime o pensamento do autor?

- a) A escola traz novidades quanto ao método de ensino.
- b) O autor imaginava e esperava que o diretor o levasse para conhecer a escola.
- c) Rubem Alves sentiu que o diretor o deixou.
- d) No início das explicações da aluna, o autor demonstrou perplexidade no tocante à escola não ter o formato tradicional de outras instituições.
- e) Para o autor, a aprendizagem naquela escola não ocorre de forma mútua e colaborativa entre alunos e professores.

2. A palavra “rogada”, no texto, pode ser substituída por:

- a) Fácil.
- b) Difícil.
- c) Impaciente.
- d) Clara.
- e) Gentil.

3. No texto há a palavra “resolutamente”, a que classe de palavras ela pertence?

- a) Adjetivo.
- b) Advérbio.
- c) Conjunção.
- d) Interjeição.
- e) Pronome.

4. No texto, há a oração “Na sua frente havia um pátio arborizado”, sobre a conjugação do verbo sublinhado na referida oração, ele está em que tempo e em que modo?

- a) Tempo pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.
- b) Tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- c) Tempo pretérito imperfeito do modo indicativo.
- d) Tempo pretérito perfeito do modo indicativo.
- e) Tempo futuro do pretérito do modo indicativo.

5. Marque a opção em que há aposto:

- a) Gosto de todos os tipos de frutas: maçã, uva, laranja, mamão, melão, morango.
- b) Bom dia!
- c) Minha filha, por que você não foi à escola?
- d) Jovens, estudem!
- e) Meus amigos, fiquem atentos ao filme.

6. Escolha a alternativa na qual as palavras estão escritas corretamente:

- a) Supérfulo; sobrepujante; previlégio; empecilho.
- b) Reivindicação; gratuito; degladiar; iorgute.
- c) Exceção; losângulo; xuxu; beneficente.
- d) Cabeleira; sossego; cadaço; mecher.
- e) Capcioso; elucubração; fugaz; plissado.

7. Analise as orações abaixo. Qual delas há sujeito elíptico?

- a) Precisa-se de pintor para trabalhar na empresa.
- b) Amanheceu rapidamente.
- c) Faz dez anos que namoramos.
- d) Ana e Isaque cantam muito bem.
- e) Ficamos felizes pelo presente.

8. Quanto à crase, marque a opção correta:

I. Hoje, ___ 12:00, almoçarei naquele mesmo restaurante e pagarei ___ vista.

II. Ele está calçado ___ Luís XV e por isso irá ___ casa de *shows* para apresentar uma peça teatral.

III. Dessa vez, não tenho muito ___ dizer sobre o assunto, pois não gosto de conversar ___ distância.

Prefiro falar face ___ face.

- a) I. as, à; II. à, a; III. à, à, à.
- b) I. às, a; II. a, à; III. a, a, à.
- c) I. às, à; II. à, à; III. a, a, a.
- d) I. às, a; II. a, a; III. à, a, a.
- e) I. às, a; II. a, a; III. a, à, à.

9. Preencha as sentenças:

I. Atualmente, ___ pessoas optam por permanecer solteiras, ___, ainda assim, muitos sujeitos desejam se casar.

II. O cantor não fez _____ para que a mídia o ajudasse a ser famoso.

III. Meus primos deverão _____ ao Brasil em 2025.

IV. Não tem _____ o time ter perdido daquele jeito e ter retornada ao _____.

Marque a alternativa correta:

- a) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meio.
- b) I. mas, mais; II. nada demais; III. vir; IV. nada a ver, meio dia e meia.
- c) I. mas, mais; II. nada de mais; III. vim; IV. nada haver, meio-dia e meia.
- d) I. mais, mas; II. nada de mais; III. vir; IV. nada a ver, meio-dia e meia.
- e) I. mais, mas; II. nada demais; III. vim; IV. nada a ver, meio-dia e meia.

10. Qual das palavras diz respeito a um dígrafo?

- a) Chapéu.
- b) Burocracia.
- c) Peixe.
- d) Uruguai.
- e) Saúde.

11. O conjunto de palavras que constam apenas polissemia:

- a) Manga, cabo, planta, banco.
- b) Hoje, alegria, casa, pedra.
- c) Amor, fraternidade, caráter, verdade.
- d) Bom, empatia, estrutura, computador.
- e) Televisão, rádio, caderno, bola.

12. Identifique e assinale o item que traz um exemplo de prosopopeia:

- a) Seus dentes são como pérolas.
- b) O mar olhava silenciosamente para o casal que se cumprimentava.
- c) A Terra da Luz é a cidade mais bonita do Nordeste.
- d) Marcelo andou mais rápido do que um avião.
- e) Helena estava um pouquinho sem paciência.

13. Jocosos pode ser um sinônimo de:

- a) Alegre.
- b) Chato.
- c) Exigente.
- d) Formal.
- e) Educado.

14. Conforme as regras da língua portuguesa, identifique o uso do hífen que está empregado de modo correto:

- a) Dia-a-dia.
- b) Frente-a-frente.
- c) Bem-sucedido.
- d) Auto-regulação.
- e) Co-autoria.

15. Observe as palavras e assinale a que é formada por justaposição:

- a) Hidrelétrica.
- b) Vinagre.
- c) Passatempo.
- d) Fidalgo.
- e) Pernilongo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Desenvolvida por Pichon-Rivière, a abordagem psicoterapêutica denominada Grupos operativos, tornou-se referência na Psicologia de Grupos, haja vista que parte do princípio de que um grupo pode ser um ambiente terapêutico onde os membros interagem para explorar e resolver problemas emocionais e psicológicos. Consoante os pressupostos dos Grupos Operativos, analise as assertivas a seguir:

- I. A tarefa implícita contempla: o modo como cada integrante vivencia o grupo;
- II. A tarefa explícita contempla: aprendizagem, diagnóstico ou tratamento;
- III. O enquadre são elementos variáveis, como: o tempo, a duração, a frequência, a função do coordenador e do observador.

Estão corretos:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.

e) I, II e III.

17. Os princípios fundamentais apresentados no Código de Ética Profissional do Psicólogo, devem nortear a prática da categoria profissional. Assinale o item que retrata o princípio que, em consonância com o referido código, destaca a importância do respeito e promoção da liberdade, dignidade, igualdade e integridade do ser humano:

- a) Responsabilidade.
- b) Idoneidade.
- c) Competência.
- d) Respeito aos Direitos Humanos.
- e) Sigilo Profissional.

18. Sobre os transtornos psicopatológicos, sintomatologia e tratamento, assinale o item CORRETO:

- a) O sofrimento psíquico implica, necessariamente, em doença mental e deve ser tratado com psicoterapia e psicofarmacologia, sendo esses métodos os únicos eficazes.
- b) O saber psicopatológico deve considerar a abordagem interdisciplinar, haja vista que nenhum conhecimento especializado é capaz de compreender o sofrimento psíquico de forma isolada.
- c) A etnopsicopatologia estuda as relações entre os transtornos psicopatológicos e a psicanálise, sendo essa forma de compreensão do ser humano a única possível de compreender a complexidade do sofrimento psíquico.
- d) O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) é o único referencial aceito, por profissionais de saúde mental no mundo para classificar os transtornos mentais.
- e) A patologia mental sempre terá a sua origem puramente cultural, endógena ou situacional.

19. Atenção pode ser compreendida como um conjunto de processos que levam o indivíduo a dar prioridade e a responder estímulos determinados, em detrimento de outros. (LIMA, 2005). Podendo ser classificada de acordo com a maneira como ela é operacionalizada. Assinale o item que NÃO corresponde a essa classificação da atenção:

- a) Atenção seletiva.
- b) Atenção sustentada.
- c) Atenção fluída.
- d) Atenção alternada.
- e) Atenção dividida.

20. Analise as assertivas a seguir e a relação entre elas:

I. A memória de trabalho, também denominada de memória operacional, é a habilidade de sustentar uma informação em mente pelo tempo suficiente de utilizá-la na solução de algum problema

ASSIM SENDO

II. Imprescindível para fazer relações de ideias ou integrá-la à outras informações presentes na memória de longo prazo.

Assinale o item correto:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não tem relação com a I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II tem relação direta com a I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II, são falsas.

21. O processo que envolve a transformação de estímulos quaisquer em modalidades sensoriais específicas (visual, tátil, auditiva, cinestésica etc.), damos o nome de:

- a) Estimulação.
- b) Percepção.
- c) Motivação.
- d) Acomodação.
- e) Sensação.

22. A linguagem compreende alguns domínios que são de grande relevância em todas as áreas de atuação da prática psicológica. Assinale o item que representa o domínio da linguagem que contempla os aspectos não verbais da linguagem oral, tais como as diferenças de entonação, a velocidade da fala, o volume e intensidade da voz:

- a) Prosódico.
- b) Fonológico.
- c) Semântico.
- d) Pragmático.
- e) Sintático.

23. Sobre as emoções, assinale o único item INCORRETO:

- a) As emoções primárias são respostas inatas, evolutivas e partilhadas por todos.
- b) As emoções primárias podem ser expressas externamente pelas expressões faciais e não são capazes de promover alterações fisiológicas.
- c) As emoções secundárias resultam da aprendizagem pessoal e contam com a participação córtex pré-frontal.
- d) A função das emoções é a de nos levar a agir de forma adaptativa frente a determinadas situações, contribuindo no bem-estar psicológico.
- e) As emoções primárias possuem uma função em nossa evolução, proporcionando motivação, reações rápidas e resolutivas, necessárias a sobrevivência.

24. O Psicodiagnóstico é um processo utilizado na psicologia para avaliar e compreender o funcionamento psicológico de um indivíduo, envolve a aplicação de uma variedade de técnicas e instrumentos. Sobre o psicodiagnóstico, assinale o item correto:

- a) Processo bilateral, no qual o psicólogo utiliza instrumentos de avaliação psicológica diversificados, mas não pode prescindir do uso de testes psicológicos.
- b) O psicodiagnóstico é o único modelo de avaliação psicológica que contempla todos os requisitos avaliativos, no âmbito da Psicologia, válidos no Brasil.
- c) A classificação nosológica faz-se requisito indispensável ao psicodiagnóstico.

- d) A entrevista inicial e entrevista devolutiva, são técnicas ultrapassadas no processo de psicodiagnóstico, tendo sido substituídas por procedimentos mais modernos e fidedignos.
- e) A hipótese diagnóstica é de grande relevância, pois ela norteará o processo de psicodiagnóstico, sendo confirmadas ou refutadas.

25. O desenvolvimento da Psicologia de grupos, possibilita e viabiliza a intervenção em diversos tipos de instituições. Sobre o trabalho em grupos, assinale o item CORRETO:

- a) Compartilhar experiências entre os participantes é um procedimento que deve ser evitado no atendimento em grupo, objetivando resguardar as questões éticas.
- b) A única abordagem eficaz nas intervenções em grupos foi desenvolvida por Pichon-Rivière, denominada Grupos Operativos.
- c) Ter clareza dos objetivos do trabalho com grupos, possibilitará o planejamento das sessões pelo profissional de psicologia.
- d) As mudanças comportamentais devem ser o objetivo primordial do trabalho com grupos, visto que possibilita o aprendizado de recursos e habilidades.
- e) O profissional de psicologia deve filmar todas as intervenções realizadas no atendimento em grupo, pois poderá comprovar a evolução dos resultados.

26. Maria solicitou ao psicólogo que a acompanha em processo de psicoterapia, um documento que comprove os dias e horários de seu atendimento. O documento que deverá ser elaborado pelo psicólogo é:

- a) Atestado psicológico.
- b) Declaração psicológica.
- c) Laudo psicológico.
- d) Parecer psicológico.
- e) Relatório psicológico.

27. Assinale o item que contempla todos os itens que compõem a estrutura do Laudo Psicológico:

- a) Identificação, descrição da demanda, procedimento, análise, conclusão e referências.
- b) Identificação, considerações iniciais, procedimento, análise, conclusão e referências.
- c) Identificação, descrição da demanda, procedimento, análise e conclusão.
- d) Identificação, considerações iniciais, procedimento, análise e conclusão.
- e) Identificação, considerações iniciais, descrição da demanda, procedimento, análise, conclusão e referências.

28. Pronunciamento por escrito, que tem como finalidade apresentar uma análise técnica, respondendo a uma questão-problema do campo psicológico ou a documentos psicológicos questionados. Essa definição refere-se ao documento psicológico produzido pelo profissional de psicologia.

- a) Declaração psicológica.
- b) Atestado psicológico.
- c) Relatório psicológico.
- d) Parecer psicológico.
- e) Laudo psicológico.

29. A entrevista clínica é uma técnica essencial na psicologia, utilizada para obter informações detalhadas sobre o funcionamento mental, emocional e comportamental de um indivíduo, em diferentes contextos, tais como: clínico, jurídico, educacional e outros. Sobre a entrevista, analise os itens à seguir e assinale o CORRETO:

- a) Na entrevista, não há necessidade de delimitação temporal.
- b) As entrevistas de triagem e entrevista de anamnese têm os mesmos objetivos.
- c) A técnica a ser utilizada na entrevista psicológica deve se sobrepor à ética profissional.
- d) A entrevista estruturada, concilia perguntas previamente determinadas com espaço para questões espontâneas.
- e) A escuta ativa e observação, são técnicas que contribuem na entrevista clínica.

30. Família originada no afeto, decorrente da convivência entre pessoas por laços afetivos e solidariedade mútua, na busca da felicidade de todos os membros conviventes. Esse tipo de família é denominada de:

- a) Eudemonista.
- b) Anaparental.
- c) Pluriparental.
- d) Socioafetiva.
- e) Informal.

31. Autonomia do cliente, empatia, congruência e aceitação incondicional são princípios básicos da abordagem:

- a) Gestáltica.
- b) Psicanalítica.
- c) Existencial.
- d) Centrada na pessoa.
- e) Behaviorista.

32. Sobre conciliação e mediação, analise as assertivas a seguir:

- I. A mediação e a conciliação são realizadas, exclusivamente, no âmbito extrajudicial.
- II. A mediação é uma técnica de negociação na qual um terceiro, indicado ou aceito pelas partes, as ajuda a encontrar uma solução que atenda a ambos os lados.
- III. Na conciliação há uma participação mais efetiva do conciliador que pode sugerir soluções.
- IV. O profissional de psicologia pode atuar na mediação de conflitos, promovendo um realinhamento das divergências entre as partes, empoderando os indivíduos para que eles encontrem a solução adequada e se comprometam com o acordo.

Estão corretos:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

33. Em consonância com a Resolução 08/2010 do Conselho Federal de Psicologia, que dispõe sobre a atuação do psicólogo como perito e assistente técnico no Poder Judiciário, podemos afirmar que:

- a) O psicólogo perito e o psicólogo assistente técnico devem evitar qualquer tipo de interferência durante a avaliação que possa prejudicar o princípio da autonomia teórico-técnica e ético-profissional.
- b) O psicólogo assistente técnico deve, obrigatoriamente, estar presente no momento da perícia garantido que todo o processo ocorra de forma adequada e fidedigna.
- c) O psicólogo perito deverá atuar de forma individual, evitando que a especificidade de sua prática sofra interferências que prejudiquem a técnica.
- d) Para desenvolver sua função, o assistente técnico deverá restringir sua prática ao questionamento do documento produzido pelo psicólogo perito, não podendo ouvir pessoas envolvidas.
- e) O psicólogo que atua como psicoterapeuta das partes poderá atuar como psicólogo assistente técnico facilitando assim o aprofundamento das questões a serem contempladas.

34. Procedimento destinado a proteger pessoas maiores de 18 anos que não tenham condições de saúde para exercer os atos da vida civil é denominado:

- a) Guarda.
- b) Curatela.
- c) Adoção.
- d) Interdição.
- e) Restrição.

35. Um psicólogo é informado por uma criança sobre um caso de abuso em sua residência. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as diretrizes éticas para psicólogos, o psicólogo deve:

- a) Disponibilizar suporte emocional ao aluno e manter sigilo total sobre a informação.
- b) Informar os pais do aluno sobre a denúncia e aconselhá-los a procurar ajuda.
- c) Notificar imediatamente o conselho tutelar sobre a situação de abuso.
- d) Procurar a comissão de orientação e fiscalização do conselho regional de psicologia.
- e) Aguardar e observar a situação por mais tempo antes de tomar qualquer ação.

36. Durante o processo de divórcio de um casal com filhos menores, um psicólogo é chamado para avaliar o impacto da separação nas crianças. De acordo com as diretrizes éticas da profissão e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a principal responsabilidade do psicólogo nesse contexto é:

- a) aconselhar os pais a permanecerem juntos para evitar danos emocionais aos filhos.
- b) fazer recomendações ao juiz sobre a guarda e visitas, sempre considerando o melhor interesse das crianças.
- c) determinar quais serão os impactos do divórcio na vida emocional e comportamental das crianças.
- d) informar os filhos sobre os detalhes do processo de divórcio e suas consequências.
- e) evitar envolvimento no processo jurídico, focando apenas no suporte emocional das crianças.

37. Analise as assertivas a seguir:

- I. As penas alternativas permitem que os condenados cumpram a pena junto ao seio social.
- II. As penas privativas de liberdade, retiram o infrator do convívio familiar e social.

III. A pena restritiva de direito também é denominada de pena privativa de liberdade.

Estão corretos:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II e III, apenas.

38. O exame do estado mental é a pesquisa sistemática de sinais e sintomas de alterações do funcionamento mental, durante a entrevista de anamnese. Nesse momento é importante observar:

- I. Consciência, atenção e percepção.
- II. Orientação, memória e inteligência.
- III. Afetividade, pensamento e juízo crítico.
- IV - Conduta e linguagem.

Estão corretos:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

39. Sobre a Psicologia Social e Comunitária é correto o que se afirma em:

- a) A Psicologia Comunitária preocupa-se com as condições psicossociais do modo de vida do lugar que impedem aos moradores de se tornarem sujeitos de sua comunidade, e as que os fazem sujeitos dela, ou seja, trabalha com o protagonismo dessa comunidade.
- b) A Psicologia Social e Comunitária destina-se exclusivamente à grupos menos favorecidos, objetivando promover à conscientização política e superação dos limitantes sociais que lhe são atribuídos.
- c) A Psicologia Comunitária busca estudar, compreender e intervir no cenário de questões psicossociais que caracterizam uma comunidade, tendo sua prática pautada numa única vertente teórica que embasa e fundamenta o saber no âmbito coletivo.
- d) A Psicologia Comunitária exerce sua prática voltada para o desenvolvimento de práticas assistencialistas desde os seus primórdios, tendo até os dias atuais, haja vista atender aos grupos menos favorecidos.
- e) A Psicologia Social Comunitária desenvolve as mesmas práticas e possui os mesmos pressupostos teóricos tanto da Psicologia Social, como da Psicologia Comunitária e da Psicologia na Comunidade.

40. São possibilidades de atuação do profissional de psicologia:

- I. Mediação de casais em litígio, objetivando prevenção e/ou tratamento.
- II. Participação na implantação de recursos terapêuticos para as vítimas e agressores em contextos diversificados.
- III. Aconselhamento e reabilitação psicossocial de sentenciados.

Estão corretos:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

41. A perícia psicológica no contexto jurídico NÃO deve considerar:

- a) Os componentes subjetivos.
- b) Os aspectos sociais.
- c) O contexto jurídico.
- d) A opinião popular sobre o caso.
- e) Os componentes psicológicos.

42. A perícia psicológica pode ser:

- I. Extrajudicial.
- II. Oficial.
- III. Oficiosa.
- IV. Requerida.
- V. Consensual.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV, apenas.
- b) I, II, IV e V, apenas.
- c) II, III, IV e V, apenas.
- d) I, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

43. O documento elaborado pelo psicólogo perito após a realização da perícia judicial é:

- a) Parecer psicológico.
- b) Laudo psicológico.
- c) Relatório psicológico.
- d) Declaração psicológica.
- e) Manuscrito psicológico.

44. São responsabilidade e deveres do psicólogo perito, EXCETO:

- a) Comprovar habilitação para o exercício do encargo ao qual foi nomeado.
- b) Prestar esclarecimentos em audiência sobre as respostas dadas aos quesitos.
- c) Emitir opinião de juízo de valor, haja vista experiência de vida pessoal ser imprescindível.
- d) Recusar sua nomeação, pelos motivos de impedimento ou suspeição.
- e) Respeitar os prazos assinalados pelo juiz.

45. São etapas da perícia psicológica:

- I. Entrevista psicológica.
- II. Contato com assistentes técnicos.
- III. Avaliação de personalidade.
- IV. Elaboração do documento.

Estão corretos:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

46. Assinale o item que corresponde as práticas da Psicologia no Direito de Família:

- a) Atuação na interdição e indenizações.
- b) Atuação junto a população nas penas restritivas de liberdade.
- c) Estudo psicológico referente a efeitos da composição do jurí.
- d) Atuação em casos de separação, disputa de guarda e regulamentação de visitas.
- e) Estudo dos testemunhos nos processos criminais, de acidentes ou acontecimentos cotidianos.

47. São critérios de inimputabilidade:

- I. Critério biológico.
- II. Critério psicológico.
- III. Critério biopsicológico.
- IV. Critério econômico.

Estão corretos:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

48. São áreas de atuação do psicólogo na vara da infância e juventude, EXCETO:

- a) Abrigamento-desinternação.
- b) Emancipação.
- c) Medidas de colaboração em família substituta.
- d) Suprimento de idade/suprimento de consentimento para casamento.
- e) Supressão de idade para casamento.

49. Em 2024, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 34 anos. Uma das mais importantes ferramentas de proteção aos direitos das crianças e adolescentes no Brasil. Em consonância com o ECA é considerado criança e adolescente pessoas com idade entre:

- a) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze e dezenove anos de idade.
- b) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade.
- c) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- d) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade.
- e) Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezenove anos de idade.

50. Marta, tem sete anos de idade, apresenta padrão persistente de comportamentos negativistas, hostis, importuna pessoas de forma constante, não assume seus erros, É desafiadora e desobediente, principalmente em relação aos adultos. Discute com adultos com frequência e não tem paciência na interação com as outras crianças. Fica com raiva e ressentida facilmente. Desafia ativamente as regras e instruções. Considerando frequência e intensidade, os comportamentos apresentados por Marta são compatíveis ao:

- a) Transtorno de Ansiedade Generalizada.
- b) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
- c) Transtorno de Espectro Autista.
- d) Transtorno Opositor Desafiador.
- e) Depressão infantil.

REDAÇÃO DISSERTATIVA

Durante os meses de julho a agosto, o mundo estará ligado aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Disserte sobre qual a importância desse evento.

RASCUNHO DA REDAÇÃO
